

Botar a boca no trombone!

Você já ouviu a expressão “botar a boca no trombone”? Trombone é um instrumento musical. Quando uma pessoa fala isso, não quer dizer que ela vai sair por aí tocando trombone. Aqui, no caso, é só um jeito de falar. Botar a boca no trombone significa denunciar algo que não está certo e que precisa ser mudado.

Na Bíblia encontramos muitas histórias que contam como Deus chamou e preparou pessoas para anunciar a sua palavra e denunciar o que não estava legal. Estas pessoas, chamadas de profetas e profetisas, com a ajuda de Deus, “botavam a boca no trombone”. Por isso, muitas vezes, sofreram perseguição e ameaças.

O profeta Amós foi uma dessas pessoas.
Conheça, a seguir, a história dele.



Amós

Há muito tempo, quando o rei de Israel era Jeroboão II, viveu um pastor de ovelhas chamado Amós. Ele morava numa cidadezinha chamada Tecoa. Além de cuidar de suas ovelhas, ele também colhia os frutos de um tipo de figueira chamada sicômoro. Amós percebeu que, no meio de uma situação que parecia ser de paz, algo não ia bem. Os agricultores e comerciantes ricos ficavam cada vez mais ricos e as pessoas pobres cada vez mais pobres. As ofertas levadas a Deus no templo não eram dadas de coração e eram frutos da exploração de muitas pessoas. Foi então que Deus chamou Amós, o humilde pastor de ovelhas, para denunciar essa situação. Amós não conseguiu se calar diante do pedido de Deus. Ele saiu da sua terra e foi para Betel, uma grande e importante cidade no norte do país. Em Betel ficava a sede do governo e o centro religioso de Israel. Foi lá, na cidade de Betel, que ele botou a “boca no trombone” e enfrentou as autoridades, dizendo:

Não explorem as pessoas pobres, pratiquem a justiça e vivam conforme a vontade de Deus.

Os ricos e poderosos ficaram furiosos e foram correndo contar tudo para o rei, que mandou um dos seus auxiliares, o sacerdote Amazias, para falar com Amós. Ele disse:

- Amós, pare de falar contra nossos negócios e volte para a sua terra! Já temos muitos profetas trabalhando aqui!

As palavras de Amazias irritaram Amós. Ele respondeu:

- Não sou este tipo de profeta que é pago para falar o que vocês querem ouvir. Não sou profeta profissional. Ganho a vida como pastor de ovelhas. Estou aqui porque Deus me enviou para avisar que algo grave vai acontecer se vocês não se arrependerem e mudarem de vida.

E assim, com a ajuda de Deus, o agricultor Amós enfrentou os poderosos e defendeu os direitos das pessoas pobres e sofridas.

Jesus, o nosso Salvador, também foi perseguido pelas autoridades políticas e religiosas da sua época por anunciar o Reino de Deus e defender a justiça e a paz.

História baseada no livro de Amós

Arrumar o mundo

O reformador Martim Lutero já defendia que a vida em sociedade tem três espaços muito importantes:

- ▶ **A igreja**, o lugar onde louvamos a Deus, ouvimos sua Palavra e vivemos em comunhão com as outras pessoas.
- ▶ **A economia**, que engloba tudo aquilo que necessitamos para viver bem e de forma digna, como casa, alimentos, escola, trabalho.
- ▶ **A política**, que deve garantir o bem-estar das pessoas, manter a segurança pública e preservar a paz na sociedade.

Ainda hoje essas três formas de organizar a sociedade são superimportantes para nós. Precisamos da vida em comunidade, de pessoas amigas, de um lugar onde possamos ouvir o que Deus tem para nos ensinar. Também a economia é importante. Para isso é necessário que as pessoas tenham um trabalho digno e possam se sustentar sem serem exploradas. Chegamos agora na política. Você já imaginou viver em um mundo sem regras? As regras e leis ajudam a organizar a vida em sociedade. Por isso é bem importante conhecermos nossos direitos e nossos deveres.

E tem mais: nós também fazemos política. Por exemplo, na sua escola pode haver regras que você não concorda e acha que não são justas. Daí, você faz uma negociação com seus professores e professoras, você está fazendo política, reivindicando o que acha que sejam seus direitos de estudante.

Outro exemplo: quando percebemos que quem está no governo do país não está fazendo seu trabalho de forma responsável, temos o direito e o dever de nos manifestar. E essa manifestação também pode ser chamada de um ato político.

Que bom que podemos contar com Deus para nos dar força e coragem para arrumar o mundo.

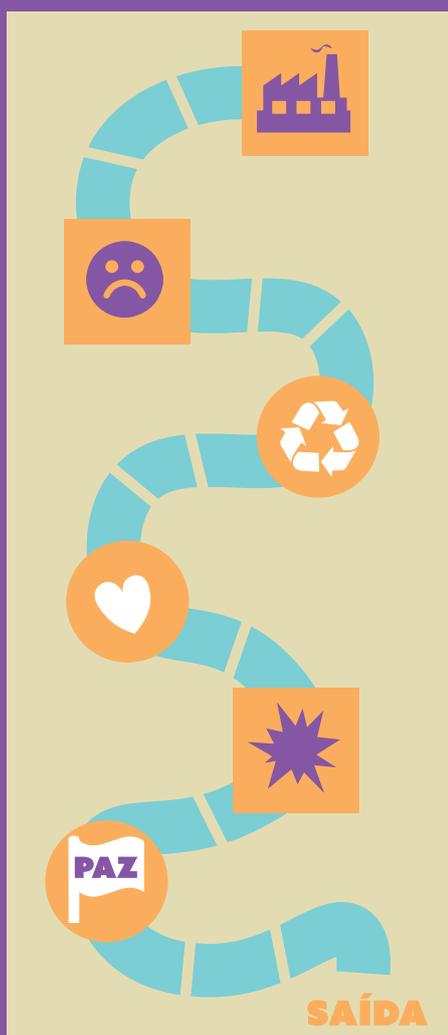
Na trilha da mudança

Que tal um jogo de trilha para pensar formas de mudar o mundo?

Para isso, siga a sugestão abaixo.

O QUE PRECISA

- Um pedaço grande de papel pardo
- Canetinhas coloridas
- Botões de diferentes cores ou sementes diferentes
- Um dado



COMO JOGAR

Podem jogar duas ou mais pessoas. Cada uma receberá um botão de uma cor ou uma semente. A seguir, cada pessoa pensa em algo que acha que não está certo no mundo. Depois, desenha um quadrado no papel pardo e dentro dele desenha o que pensou. Na sequência, pensa em algo que poderia fazer para mudar essa situação e desenha o que pensou dentro de um círculo sobre o papel pardo. Depois de prontos, os desenhos serão unidos por caminhos como num jogo de trilhas (veja o modelo). É importante marcar um lugar de saída. Para iniciar o jogo, uma das pessoas joga o dado e anda na trilha, conforme o número indicado. Quando o seu botão ou semente cair sobre o seu desenho que está dentro do quadrado, ela falará sobre ele. Da mesma forma, quando cair sobre o círculo. O jogo segue até que todas as pessoas tiverem a oportunidade de falar

Dica legal

Converse com a sua família sobre alguma ação que vocês podem fazer para mudar o mundo e coloquem as ideias e as mãos em ação.



Para brincar e aprender mais, assine a revista O Amigo das Crianças.
Faça sua assinatura através do e-mail amigodascriancas@editorasinodal.com.br
ou se preferir ligue **(51) 3037-2366**.

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB,
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB,
Coordenação de Educação Cristã e Editora Sinodal.

